



CENTENÁRIO **UFMG**:  
MEDALHA DE HONRA 2024

INCIPIIT VITA NOVA



No centro, uma das três frases seguintes, por baixo de uma pira ardente.  
Incipit vita nova.

Ignis ardens.

Per se fulget.

## MEDALHA DE HONRA

2024

Instituída no ano de 2.000, a **Medalha de Honra UFMG** é um momento em que a UFMG, a cada quatro anos, **homenageia seus egressos e suas egressas** com a finalidade de valorizar suas trajetórias e suas inúmeras contribuições relevantes à sociedade e à Universidade.



## **UFMG** CENTENÁRIA: MEMÓRIA E O FUTURO

---

*A Universidade Federal de Minas Gerais completa 97 anos em 7 de setembro de 2024, ano que marca o início das comemorações do centenário desta universidade de qualidade e referência regional, nacional e internacional que, há quase um século, segue comprometida com o projeto de um país mais equânime, democrático e justo.*

*A UFMG de hoje é marcada pela busca contínua de padrões de excelência e de relevância no ensino, na pesquisa, na extensão e pela defesa do seu caráter de patrimônio acadêmico, científico, artístico e cultural brasileiro, pela reafirmação do seu compromisso social, que ultrapassa a formação de pessoas e o desenvolvimento de pesquisas de ponta para se tornar referência para a sociedade mineira e o povo brasileiro. A instituição mantém assim viva a memória de seu percurso e de sua inequívoca tradição de inovação no campo dos vários saberes e do conhecimento múltiplo.*

*Hoje, congregamos os vários setores da vida acadêmica institucional para celebrar não somente a história e a memória da Universidade, mas também o seu tempo presente, em que é reconhecida como uma das mais importantes instituições de ensino superior do país, e o seu futuro, em que vislumbramos a expansão da produção do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural aqui produzido; a articulação com outros saberes e a contínua interação com a sociedade.*

*O primeiro reitor desta casa, Mendes Pimentel, sonhou com um verdadeiro projeto de transformação da sociedade por meio da educação. Em seu notável discurso de abertura dos cursos da Universidade de Minas Gerais, proferido em 2 de abril de 1928, afirmou, de maneira visionária apontando os rumos que a Instituição de fato seguiu, que “uma universidade, para que mereça o nome, tem de ser um centro de propagação da cultura, pela formação de indivíduos aptos para atividade material e mental no ambiente nacional. Não basta isso; é imprescindível que seja um núcleo de permanente elaboração científica, que constantemente enriqueça o cabedal humano com o aumento do bem-estar físico e do patrimônio moral. Mais: deve ser uma instituição nacional e, até certo ponto,*

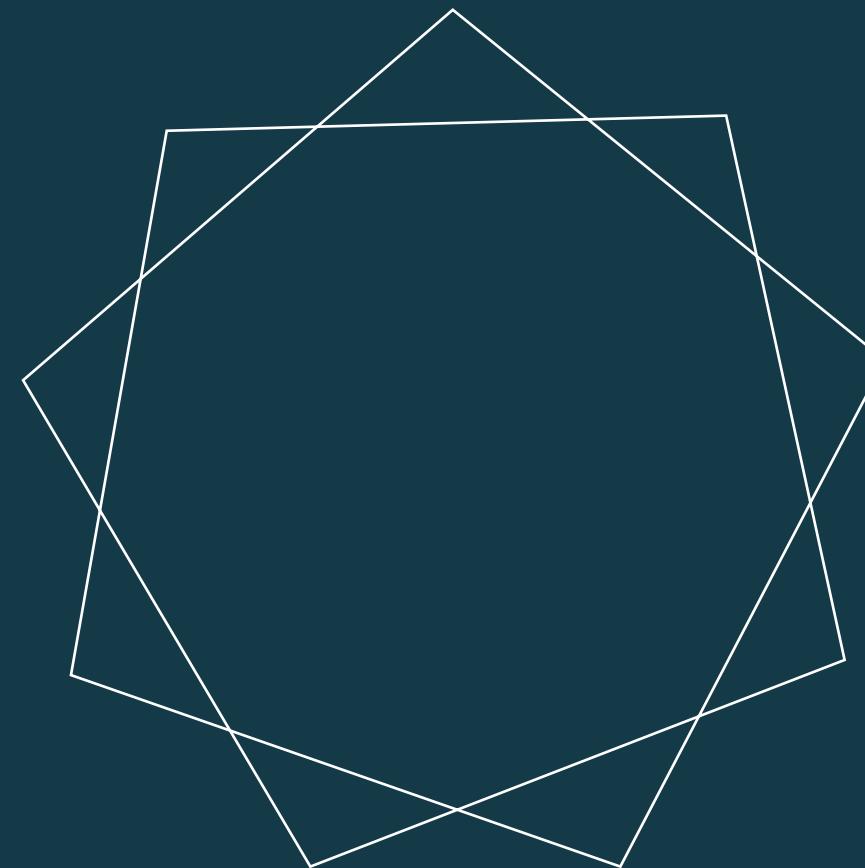
local, para refletir as características do povo que a mantém e para atender às necessidades peculiares do meio em que trabalha”.

Em outro discurso célebre, Mendes Pimentel destacou outro princípio inegociável da jovem universidade, que se tornaria, nas décadas seguintes, um traço indelével do seu ethos institucional: o de não se curvar jamais ao arbítrio. “Nestas terras moças da América, ela [a universidade] não será cúmplice passiva de tiranias”.

Quase 100 anos depois, a UFMG renova, sob a inspiração do seu lema fundador, *Incipit vita nova – uma vida nova principia* – os compromissos firmados por seus pioneiros, fiel à sua história e a sua tradição, traço peculiar dos mineiros, ao mesmo tempo em que reforça seu ímpeto de estar sempre aberta ao novo, à inovação que extravasa os limites locais e regionais.

É, pois, momento de celebrarmos nosso passado, presente e futuro reconhecendo as instituições e personagens da nossa comunidade que se distinguiram pelas contribuições relevantes à Universidade e à sociedade por meio da Medalha de Honra UFMG. Cada um dos homenageados e homenageadas, a seu modo, notabiliza-se pela excelência em sua área de atuação e pelo necessário compromisso público, dando concretude ao ideal de uma universidade cada vez maior, melhor e mais inclusiva, e reafirmando que, qualquer que seja o desafio do momento, somos e seremos todos e todas UFMG: uma vez UFMG, sempre UFMG!

Belo Horizonte, 7 de setembro de 2024.



## HOMENAGEADOS

---

ANTONIA MARINA  
**APARECIDA DE PAULA FALEIROS**

---

*Indicação da Faculdade de Direito*

Antonia Marina Aparecida de Paula Faleiros, natural de Serra Azul de Minas, filha de trabalhadores rurais, começou a trabalhar aos 12 anos no corte de cana na comunidade de Barro Amarelo. Mudou-se para Belo Horizonte aos 14 anos em busca de um futuro melhor. Trabalhou como doméstica enquanto estudava. Aos 21 anos, foi aprovada em concurso público para o cargo de Oficial de Justiça, quando se apaixonou pelo universo jurídico. Gradou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1991 e obteve o título de mestre pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2016. Hoje é professora, escritora, palestrante, articulista e, atualmente, titular da 1ª Vara Criminal de Lauro de Freitas, onde também desenvolve um trabalho social em uma comunidade carente.

ANTONIO AUGUSTO  
**JUNHO ANASTASIA**

---

*Indicação da Reitora*

Antonio Augusto Junho Anastasia, natural de Belo Horizonte, é jurista, professor e figura proeminente na política brasileira. É Bacharel em Direito, graduado, em 1983, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), destacando-se como o melhor aluno de sua turma e recebendo o Prêmio Barão do Rio Branco. É Mestre em Direito Administrativo, também pela UFMG, local onde lecionou durante anos. Anastasia ocupou diversos cargos importantes, incluindo os de Secretário de Estado de Planejamento e Gestão (2003/2006) e de Defesa Social (2005/2006). Foi Vice-Governador (2007/2010) e Governador de Minas Gerais (2010/2014), quando implementou programas inovadores de gestão que impulsionaram o desenvolvimento econômico e social do estado. Foi Senador por Minas Gerais (2015/2022) e Vice-Presidente do Senado Federal (2019/2020), tendo sido autor e relator de importantes Leis e Emendas Constitucionais. No Governo Federal, foi Secretário-Executivo do Ministério do Trabalho (1995/1999) e do Ministério da Justiça (1999/2001). Atualmente, é professor em várias instituições de Ensino Superior. Desde 2022, é Ministro do Tribunal de Contas da União.

ÁUREA CAROLINA  
**DE FREITAS E SILVA**

---

*Indicação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas*

Áurea Carolina de Freitas e Silva, natural de Tucuruí (PA), é reconhecida como ativista feminista negra e antirracista. Desde a adolescência, participa intensamente da política e é educadora popular. Em 2004, cofundou o Fórum das Juventudes da Grande BH e trabalhou como mobilizadora social na Associação Imagem Comunitária (AIC). Em 2006, tornou-se conselheira municipal de juventude de Belo Horizonte e participou do Fórum Cone Sul de Mulheres Jovens Políticas. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Áurea foi contemplada com bolsas de estudos e prêmios, incluindo a bolsa do programa GRAL da Fundação Carlos Chagas e a bolsa de estudo da Fundación Carolina para especialização em gênero e igualdade na Universidade Autônoma de Barcelona. Em 2015, concluiu mestrado no Departamento de Ciência Política da UFMG com uma pesquisa sobre a inclusão das mulheres jovens na agenda do governo federal, sendo reconhecida pelo Prêmio Congresso em Foco (2020) como uma das melhores parlamentares na categoria clima e sustentabilidade. Em 2016, Áurea iniciou sua carreira parlamentar, sendo eleita para a Câmara de Vereadores de Belo Horizonte como a mulher mais votada da história da cidade. Em 2018, foi eleita deputada federal por Minas Gerais, sendo desta vez a

mulher mais votada do estado. Durante seu mandato, Áurea inovou na representação parlamentar com a criação do “Gabinetona”, um modelo de mandato compartilhado. Como deputada federal, integrou a comissão de cultura, enfrentou a mineração e defendeu comunidades atingidas. Também colaborou com a equipe de transição do governo Lula para a refundação do Ministério da Cultura. Ao final do mandato, Áurea optou por não se recandidatar e retornou ao ativismo na sociedade civil como Diretora Executiva do NOSSAS, organização da sociedade civil que promove o ativismo solidário e democrático em defesa do direito à cidade e de justiça climática, racial e de gênero.

## CARLA MADEIRA

---

*Indicação da Reitora*

Carla Madeira, natural de Belo Horizonte, é uma escritora brasileira e profissional de comunicação com Pós-Graduação em Marketing. Formada em Comunicação Social pela UFMG, atualmente é sócia e Diretora da Agência de Comunicação Lápis Raro, instalada na capital mineira desde 1987. Em 2014, lançou seu romance de estreia Tudo é rio, que se tornou um best-seller, e recebeu o Prêmio Bertrand em 2024 como livro do ano. Carla foi a segunda escritora mais lida no Brasil em 2021 e a que mais vendeu livros em 2023, o que a incluiu na lista da Amazon como única autora brasileira na lista dos mais vendidos nesse ano. Seguiu sua carreira literária com a publicação de A natureza da mordida, lançado em 2018, e Véspera, em 2021.

## CÁSSIA PÉROLA DOS ANJOS BRAGA PIRES

---

*Indicação da Faculdade de Odontologia*

Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires, natural de Montes Claros, graduou-se em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1979. Especializou-se em odontologia social e preventiva, em 1981, e metodologia do ensino superior em 1996. Cássia Pérola obteve seu título de Mestre em Ciências pela UNIFESP em 2006 e, posteriormente, o título de Doutora em Ciências pela USP, em 2014. Atua como docente efetiva da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), onde foi coordenadora e responsável pela criação do curso de Odontologia. Atualmente, é diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIMONTES e gere diversos cursos de graduação e pós-graduação. Sua dissertação de mestrado validou para a língua portuguesa o OHIP-49, um dos instrumentos mais utilizados para mensurar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida, tendo sido citada 59 vezes na base SCOPUS. Desempenhou um papel crucial na construção e defesa do Sistema Único de Saúde, sendo Secretária Adjunta de Saúde de Montes Claros entre 2004 e 2008.

## CHARLES REZENDE FREITAS

---

*Indicação do Instituto de Geociências*

Charles Rezende Freitas ingressou na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2001, graduando-se em Engenharia Civil em 2005. Em setembro inicia o Doutorado em Ciências Ambientais na UFMG. Tornou-se monitor de topografia, envolvendo-se em estudos de geoinformação e geotecnologia como bolsista de iniciação científica e docência. Contribuiu para projetos como o mapeamento da Estrada Real e estudos sobre esquistossomose em Minas Gerais. Também realizou um intercâmbio na Universidade de Bologna (IT). Implementou cursos de extensão e especialização em Geoprocessamento (2002–2008), formando mais de 250 alunos e contribuiu para consolidar o Instituto de Geociências da UFMG (IGC/UFMG) como um polo nacional na área. Desde 2009, atuando no setor privado, coordena projetos como o DataGEO (SP), a Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) BH (MG) e o GIS Mineral na Vale. Em 2016, fundou a GE21 Geotecnologias, liderando uma equipe de cerca de 50 profissionais. Sob sua direção, a empresa desenvolveu projetos de grande envergadura, como a IDE de Fortaleza, o projeto Municípios Paulistas Resilientes e uma plataforma de Geodesign, pioneira no Brasil, o que evidencia seu compromisso com o avanço das geotecnologias e a formação profissional na área. Em 2023, concluiu mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais do IGC/UFMG.

## DANDARA TONANTZIN SILVA CASTRO

---

*Indicação da Faculdade de Educação*

Dandara Tonantzin Silva Castro, natural de Gurinhatã, graduou-se em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia em 2017 e concluiu mestrado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2021. Destaca-se como ativista social ligada à luta em defesa das mulheres, da negritude, do povo que vive nas periferias e da comunidade LGBTQIA+. Foi eleita vereadora em Uberlândia em 2020 e deputada federal, em 2022, sendo a mais jovem negra a ocupar tal cargo. Na Câmara Federal, é vice-líder da Bancada do PT, coordenadora da Frente Parlamentar Mista Antirracismo, membro titular da Comissão de Educação e presidente da Subcomissão Permanente de Educação Inclusiva e Ações Afirmativas. Dandara recebeu o 1º lugar na categoria “Defesa da Educação” do Prêmio Congresso em Foco 2023, que reconhece os parlamentares com melhor atuação legislativa. Foi relatora do projeto de lei que garantiu a continuidade e ampliação da Lei de Cotas (Lei 14.723, de 2023).

## DENISE GARRETT

---

*Indicação da Faculdade de Medicina*

Denise Garrett, natural de Ouro Preto, graduou-se em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1986 e concluiu seu mestrado, também na UFMG, em 1988. Com uma carreira de 23 anos nos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA, Denise ocupa atualmente o cargo de vice-presidente de epidemiologia aplicada no Sabin Vaccine Institute. No Sabin, lidera uma equipe que gera evidências epidemiológicas para decisões informadas sobre vacinas, de forma a otimizar seu uso e aumentar o impacto da imunização. Sua trajetória inclui contribuições significativas para o controle e prevenção de doenças infecciosas em escala global, com vasta experiência em pesquisa operacional epidemiológica, liderança e gestão de programas, controle e prevenção de doenças infecciosas e estudos de eficácia de vacinas.

## GILBERTO PINTO MONTEIRO DINIZ

---

*Indicação da Reitora*

Gilberto Pinto Monteiro Diniz, natural de Belo Horizonte, é figura cuja trajetória reflete um compromisso de longa data com a excelência e o serviço público. Com Graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Newton Paiva (1987), Licenciatura Plena pelo CEFET/MG (1991), Graduação em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos (1998), concluiu seu Mestrado em 2015 e Doutorado em 2021, ambos pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ingressou no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) em 1988 como Contador-Inspetor. Foi nomeado Auditor do Tribunal em 2006, alcançando o posto de Conselheiro do TCE-MG em 2013. Diniz conquistou prêmios e títulos como: Grande Medalha da Inconfidência, Ordem de Mérito Legislativo do Estado de Minas Gerais, Medalha Mérito Judiciário Militar e Medalha Santos Dumont. Atualmente é Presidente do TCE-MG.

## JÚLIA BATISTA CASTILHO DE AVELLAR

---

*Indicação da Faculdade de Letras*

Júlia Batista Castilho de Avellar, natural de Belo Horizonte, graduou-se em Letras, com habilitação em Português e Latim, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2013. Concluiu seu mestrado e doutorado em Estudos Literários, com foco em Literaturas Clássicas e Medievais, em 2015 e 2019, respectivamente, sendo premiada por sua dissertação e tese. Com um percurso acadêmico de 14 anos, Júlia dedica-se à divulgação do latim e da cultura latina por meio do ensino, publicações, traduções, projetos de extensão e participações musicais em coral. Lecionou no ensino fundamental e médio e, desde 2020, é docente na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Durante seu tempo na UFU, coordenou o Núcleo de Estudos Clássicos do Instituto de Letras e Linguística (2021-2022) e organizou projetos de extensão interdisciplinares, alguns em parceria com docentes da UFMG, sobre o ensino do latim, obras clássicas, mitologia e suas

relações com o cinema. Traduziu “Tristia/Tristezas”, de Ovídio (2023), e “Diálogo dos oradores”, de Tácito (2014, em coautoria). Como discente na UFMG, publicou traduções em três livros “Viva-Voz”, disponíveis on-line, incluindo Recortes das cartas de heroínas, Epístola aos Pisões e Odes e canto secular. Ela também escreveu os livros Uma teoria ovidiana da literatura: os Tristia como epítáfio de um poeta-leitor (2023) e Tempestades Clássicas: dos antigos à era dos descobrimentos (2018, em coautoria, acesso livre). Também coordenou os volumes Deus(es) na Literatura (2018) e Ser clássico no Brasil: apropriações literárias no modernismo e pós (2022, acesso livre).

## LEANDRO DIAMANTINO FEIJÓ

---

*Indicação da Escola de Veterinária*

Leandro Diamantino Feijó, natural de Niterói, graduou-se em Medicina Veterinária em 2000 pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e concluiu o mestrado em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal em 2003, também pela UFMG. Ocupou diversos cargos de destaque, entre os quais, o de diretor de Temas Técnicos, Sanitários e Fitossanitários, diretor do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal e diretor do Departamento de Negociações Não Tarifárias. Foi coordenador geral de negociações sanitárias e fitossanitária e também coordenador de resíduos e contaminantes, gerenciando o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes. Também participou do Comitê Brasileiro do Codex e apoia o Comitê Brasileiro da International Dairy Federation (IDF). Foi designado como adido agrícola na Embaixada do Brasil em Pequim, China, função de grande relevância para o desenvolvimento das relações comerciais do agronegócio brasileiro. Atualmente, é Auditor Fiscal Federal Agropecuário do MAPA, lotado na Secretaria de Defesa Agropecuária, onde, desde 25 de maio de 2023, atua como coordenador de gestão da qualidade, auditoria e fiscalização laboratorial.

## LEONARDO SOARES BASTOS

---

*Indicação do Instituto de Ciências Exatas*

Leonardo Soares Bastos, natural de Belo Horizonte, graduou-se em Estatística pelo Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais (ICEX/UFMG) em 2002. Concluiu mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Estatística do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2003, e doutorado em Estatística pela University of Sheffield, no Reino Unido, em 2010. Fez estágio de pós-doutorado em epidemiologia de doenças infecciosas na London School of Hygiene and Tropical Medicine, também no Reino Unido. Trabalhou como pesquisador na Escola Nacional de Ciências Estatísticas e como docente nas universidades federais Fluminense e do Paraná. É membro eleito do International Statistical Institute (ISI), sediado em Haia, Países Baixos. Atualmente, é professor permanente dos programas de pós-graduação em

Epidemiologia em Saúde Pública e Biologia Computacional e Sistemas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), onde atua como pesquisador sênior. Na Fiocruz, dedica-se ao desenvolvimento e aplicação de modelos estatísticos para a epidemiologia de doenças infecciosas, com foco na antecipação de casos ainda não notificados em sistemas de alerta precoce, auxiliando análises em tempo real. Publicou inúmeros artigos em periódicos nacionais e internacionais sobre o tema e trouxe contribuições significativas para a avaliação de padrões da dinâmica de transmissão da covid-19 no Brasil. Também realizou estudos espaço-temporais sobre o risco de dengue e zika em países em desenvolvimento. Em 2024, foi vencedor do Study UK Alumni Awards da Embaixada Britânica no Brasil, na categoria Ciência e Sustentabilidade.

## LÍRICA SALLUZ MATTOS PEREIRA

---

*Indicação da Escola de Enfermagem*

Lírica Salluz Mattos Pereira, natural de Belo Horizonte, graduou-se em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2014, e especializou-se em Gestão de Redes de Atenção pela Fundação Oswaldo Cruz. É mestre em enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFMG, na linha de pesquisa “Cuidar em Saúde e Enfermagem”, e doutoranda em Saúde Coletiva pelo Instituto René Rachou (Fiocruz-MG). De 2010 a 2017, foi membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cuidado e Desenvolvimento Humano (NEPCDH). Atualmente, é servidora pública – Especialista em Políticas e Gestão da Saúde (EPGS) na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). É diretora de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas da SES-MG. Nessa função, fez aumentar significativamente o número de leitos de saúde mental em hospitais gerais, o que fortaleceu a Rede de Atenção Psicossocial do estado. Defendeu ativamente o financiamento do SUS e políticas antimanicomiais, tornando-se referência técnica na saúde mental. Atualmente, lidera a Diretoria de Gestão da Integralidade do Cuidado da SES-MG, implementando ações abrangentes para todas as pessoas ao longo de seu ciclo de vida, com foco na atenção primária em saúde.

## LUCIANA MENDES SANTOS SERVO

---

*Indicação da Faculdade de Ciências Econômicas*

Luciana Mendes Santos Servo, natural de Montes Claros, graduou-se em Economia pela Universidade de Brasília (UNB) em 1993. Concluiu mestrado em Economia pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) em 1999 e doutorado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com período sanduíche na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, em 2020. Especialista em Economia da Saúde, Luciana é atualmente presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), onde ocupa o cargo de Técnica de Planejamento e Pesquisa desde 1998. É autora de diversos estudos sobre financiamento e gasto em saúde, contas de saúde, acompanhamento e análise das políticas públicas de saúde, mercado de trabalho e economia regional. Realizou e coordenou avaliações, incluindo as relacionadas ao Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP).

## LÚCIO FERNANDO BORGES

---

*Indicação da Escola de Engenharia*

Lúcio Fernando Borges, natural de Araxá, graduou-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1982. Concluiu o mestrado em 1986 pelo Programa de Pós-graduação em Administração da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte, e doutorado em 1993 pelo Programa de Pós-graduação em Administração de Cooperativas da Universidade Vale dos Sinos, em São Leopoldo (RS). Trabalhou em projetos ligados à administração e desenvolvimento de cooperativas, atuando na COTEC e COOP-MED, ambas sediadas na UFMG. Foi um dos fundadores do SICOOB ENGECCRED-MG, onde exerceu os cargos de diretor administrativo, diretor financeiro e presidente. Além disso, na Fundação Christiano Ottoni, contribuiu significativamente com o projeto Gestão pela Qualidade Total (GQT). Na Prefeitura de Belo Horizonte, ocupou posições de destaque como Secretário Municipal de Abastecimento e diretor da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) e da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP). Representou o CREA-MG no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte e foi diretor do Sindicato de Engenheiros do Estado de Minas Gerais (SENGE-MG), Conselheiro efetivo, Diretor Financeiro e Assessor da Presidência do CREA-MG. Lúcio foi presidente do CREA-MG por dois mandatos (2020-2021 e 2022-2023) e atualmente exerce atividades de assessoria e consultoria na área ambiental e de planejamento.

## MARIA JOSEFINA DE VASCONCELLOS GONÇALVES

---

*Indicação do Instituto de Ciências Exatas*

Maria Josefina de Vasconcellos Gonçalves, conhecida como Jô Vasconcellos, é natural de Belo Horizonte. Graduou-se em Arquitetura pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1971, e especializou-se em Paisagismo e Restauração e Conservação de Monumentos e Conjuntos Históricos. Destacou-se no grupo “3 Arquitetos”, ao lado de Maia e Sylvio de Podestá. Em 1981, fundou um escritório com os colegas e também colaborou na publicação dos periódicos Vão Livre e Pampulha. O grupo publicou os livros 3 Arquitetos (1982; 1985), que lhe deu notoriedade nacional e internacional. Após o falecimento de Maia e o fechamento do Maia Arquitetos Associados, Josefina inaugurou, em 2002, o escritório Jô Vasconcellos & Arquitetos Associados. Nessa fase, destacam-se projetos como o Museu da Cachaça (2005–2012), em Salinas, e o Espaço de Conhecimento UFMG (2010–2014), em Belo Horizonte. Entre 2005–2006, foi curadora da exposição “Éolo Maia: O Vento sobre a Cidade”, realizada em Belo Horizonte e São Paulo. Em 2015, inaugurou a Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, em colaboração com Rafael Yanni e José Augusto Nepomuceno (projeto acústico da Sala Minas Gerais). Em 2019, participou de um TEDxTalks na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

## MARTA DE LANA

---

*Indicação da Faculdade de Farmácia*

Marta de Lana, natural de Jaguaráçu, graduou-se em Farmácia/Análises Clínicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e concluiu seu mestrado e doutorado em parasitologia também pela UFMG. Fez pós-doutorado no Institute de la Recherche pour le Développement (IRD), França. Professora Emérita e Voluntária da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), é também membro da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB)/Academia Brasileira de Farmácia (ABF), e do Corpo Permanente dos Programas de Pós-graduação em Ciências Biológicas (NUPEB) e Ciências Farmacêuticas (CiPHARMA). Foi Professora Titular de Parasitologia Clínica na UFOP, membro das Câmaras de Assessoramento de Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB) e da Câmara de Saúde (CDS) da FAPEMIG. Foi chefe do Biotério Central da UFOP (1998-2009), vice-diretora (1985-1989; 1997-2001), e diretora da Escola de Farmácia

da UFOP (2009-2013). Coordenou, pela UFOP, a Rede Mineira de Bioterismo e Rede de Ensaios Toxicológicos e Farmacológicos de Insumos e Produtos Terapêuticos, ambas da FAPEMIG. Tem como linha de pesquisa a área de parasitologia, com ênfase em protozoologia parasitária humana, atuando principalmente em biologia e epidemiologia molecular de *Trypanosoma cruzi*, modelo de estudo clínico, epidemiologia, clínica e terapêutica da doença de Chagas humana. Foi incluída entre os cinco pesquisadores mineiros, 40 brasileiros e 80 do mundo, líderes de grupo sobre o estudo da doença de Chagas. Atualmente realiza um projeto no Vale do Jequitinhonha, que representa um modelo do que o SUS deve fazer em relação à população com doença de Chagas envolvendo o diagnóstico, tratamento etiológico-clínico e controle de cura da infecção.

## MAURÍCIO LACERDA NOGUEIRA

---

*Indicação do Instituto de Ciências Biológicas*

Maurício Lacerda Nogueira, natural de Jaboticabal, graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1995. Concluiu mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG em 1998 e 2001, respectivamente. Realizou seu pós-doutorado no Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas em Maryland, EUA, de 2000 a 2004. Desde então, atua na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, onde é Professor Adjunto. Fundou o Laboratório de Pesquisa em Virologia, que tem contribuído para a formação de discentes. Em 2010, obteve o título de Livre Docente em Virologia. Também atua no Centro Integrado de Pesquisa Clínica (CIP) e no Laboratório Central do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Virologia de 2017 a 2019 e, desde 2021, é Associated Adjunct

Professor do Departamento de Patologia da University of Texas Medical Branch, no Texas, EUA. Foi eleito conselheiro e Chair do American Committee on Arthropod-Borne and Zoonotic Viruses (ACAV) para o período de 2023 a 2024. Como pesquisador 1A do CNPq, Maurício deu uma vasta contribuição para a ciência com 256 publicações e um índice h=53. Seu trabalho é especialmente importante na área de arboviroses, tendo atuado em surtos de dengue, zika e chikungunya. Desenvolveu o estudo clínico da vacina tetravalente Butantan-Dengue e contribuiu significativamente para a avaliação de vacinas de SARS-CoV-2 durante a pandemia.

## MÔNICA JAQUELINE SIFUENTES

---

*Indicação da Reitora*

Mônica Jaqueline Sifuentes, natural de Belo Horizonte, graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1987, quando recebeu, como melhor aluna do curso, o Prêmio Barão do Rio Branco. É Mestre em Direito Econômico pela UFMG (2000), Especialista em Tráfico Internacional de pessoas pela American University – Washington College of Law (2017) e Doutora em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito de Lisboa (2003). Foi Juíza Estadual em MG e Juíza Federal nos estados da Bahia e de Minas Gerais e no Distrito Federal. Em 2010, foi nomeada Desembargadora do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, exercendo suas atribuições na 2ª Turma (Direito Previdenciário e Servidor Público) e na 3ª Turma (Direito Penal e Improbidade Administrativa). Em 2022, foi Corregedora Regional do TRF1. Exerceu a função de Juíza de Enlace no Brasil para a Conferência de Haia de

Direito Internacional Privado e, nessa qualidade, participou como membro da Delegação Brasileira das Reuniões da Comissão Especial para análise da implementação da Convenção de Haia de 1980, relativa ao Sequestro Internacional de Crianças em 2006, 2011 e 2017. É Professora da Escola de Magistratura Federal da 1ª Região. É autora de livros jurídicos e artigos publicados no Brasil e no exterior. Colaboradora da Coluna Opinião do Jornal Correio Braziliense, membro da Associação dos Juízes Federais e da Associação Internacional de Juízes de Família, é Desembargadora do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, tendo exercido sua Presidência de agosto de 2022 a agosto de 2024.

## NATALIA FRANCO NETTO BITTENCOURT

---

*Indicação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional*

Natalia Franco Netto Bittencourt, natural do Rio de Janeiro, graduou-se em Fisioterapia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2004, onde também concluiu a especialização em Ortopedia e Esportes, mestrado e doutorado em Ciências da Reabilitação. Seu artigo publicado durante o doutorado se tornou uma referência na medicina do esporte, com mais de 700 citações internacionais e 65 mil leituras. Em 2021, concluiu o pós-doutorado na Vrije Universiteit, na Holanda. Natalia é uma referência feminina no esporte, com vasta experiência profissional. Foi coordenadora de equipe de 15 profissionais responsáveis pela reabilitação e prevenção de lesões em 1.000 atletas no Minas Tênis Clube e fisioterapeuta da Seleção Brasileira Feminina de Voleibol (Infante e Juvenil). Fundou a startup PHAST (Physiotherapy Assessment Tool), um aplicativo para avaliação e análise do perfil de risco de lesões no esporte,

baseado em evidências científicas e prática da clínica. Foi a primeira mulher a coordenar departamentos de saúde de clubes da série A do Campeonato Brasileiro e é membro da Comissão Científica do Congresso de Prevenção de Lesões do Comitê Olímpico Internacional. Natalia também é diretora da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva e Atividade Física (SONAFE). Atualmente, é Diretora de Performance e Saúde do Esporte Clube Bahia e editora associada do Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy (JOSPT).

## RONALDO MOREIRA FRAGA

---

*Indicação da Escola de Belas Artes*

Ronaldo Moreira Fraga, natural de Belo Horizonte, graduou-se em Estilismo e Modelagem do Vestuário, em 1992, hoje curso de Graduação em Design de Moda, pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Posteriormente, ele se pós-graduou pela Parson's School of Design de Nova York e Central Saint Martins de Londres. Reconhecido como um dos maiores nomes da moda brasileira, Ronaldo Fraga valoriza elementos da cultura regional e nacional em suas coleções, retratando obras de Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa e a cerâmica das bonecas do Jequitinhonha. Possui uma grife própria que integra o Calendário Oficial da Moda Brasileira, com lojas em Belo Horizonte e São Paulo. Assinou figurinos de espetáculos como “Louise Valentina”, “Depois da Queda”, de Arthur Miller, e “Santagustin”, do Grupo Corpo. Recebeu a medalha da Ordem do Mérito Cultural e a Medalha da

Inconfidência em 2009. Em 2014, foi um dos sete estilistas do mundo escolhidos para apresentar peças no “Designs of the Year”, promovido pelo Design Museum em Londres. É autor dos livros *Moda, Roupas e Tempo: Drummond selecionado e ilustrado por Ronaldo Fraga e Caderno de Roupas, Memórias e Croquis*. Ilustrou *Uma festa de cores: memórias de um tecido brasileiro*, premiado como melhor livro infantil de 2014. Em 2016, recebeu o prêmio APCA, da Associação Paulista de Críticos de Arte, na categoria Estilista do Ano, e, em 2018, o Prêmio Shell de melhor figurino pela peça “A visita da Velha Senhora”, e o Prêmio Press Awards na Flórida, Estados Unidos.

## SÉRGIO DE FIGUEIREDO ROCHA

---

*Indicação da Escola de Música*

Sérgio de Figueiredo Rocha, natural de Belo Horizonte, é graduado em Educação Física (1988), Medicina (1995) e Música (2002) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desde 1990, integra diversas formações musicais, como a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Concluiu Residência Médica em Psiquiatria pelo Hospital das Clínicas da UFMG em 1999 e especializou-se em Música Brasileira pela UEMG em 2001. Publicou o livro “Memória: uma chave afetiva para a música” em 2005, ano em que concluiu o mestrado em Música pela UFMG. Como docente, criou os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Trombone na UEMG, em 2006. Atua na Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), onde foi editor-chefe do “The Brazilian Trombone Association Journal”. Especializou-se em Medicina do Esporte pela UVA, em 2011, e concluiu Doutorado em Medicina/Psiquiatria pela USP em 2012. Validou a K-MPAI, a primeira escala de ansiedade de performance musical em português, e realizou o primeiro estudo mundial sobre genética na performance musical. Coordena o Projeto Coral de Metais desde 2006. Atualmente é Professor Associado II na UFSJ.

## SLEINE VIVIAN SCHREIBER

---

*Indicação da Escola de Ciência da Informação*

Sleine Vivian Schreiber, natural de Belo Horizonte, graduou-se em Arquivologia pela Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2012. Fez parte da primeira turma do curso. Trabalhou como arquivista na Cúria Arquidiocesana de Belo Horizonte, onde organizou documentos históricos importantes, como fotografias de Dom João e Dom Serafim, além de diversos materiais da Igreja. Liderou projetos de organização documental, incluindo os da Catedral Metropolitana. Entre 2013 e 2014, trabalhou na organização de documentos da ONG CEMAIS e, posteriormente, foi convidada a atuar como arquivista no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Além disso, Sleine foi uma das fundadoras da Associação Mineira de Arquivistas, desempenhando papel ativo nos primeiros anos da Associação.

## SONY FRANTHIESCO CALDEIRA

---

*Indicação do Instituto de Ciências Agrárias*

Sony Franthiesco Caldeira, natural de Montes Claros, graduou-se em Administração pelo Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), campus Montes Claros, em 2022. Durante seu percurso acadêmico, destacou-se pelo envolvimento nas atividades de administração, aplicando conhecimentos que contribuíram para o desenvolvimento da região Norte de Minas. Fez estágio na Coordenadoria de Planejamento e Infraestrutura do ICA/UFMG, onde suas contribuições foram fundamentais para iniciativas de acessibilidade, responsáveis pelo acolhimento e pela manutenção de estudantes no instituto. Atualmente, atua como Analista de Validação de Projetos e Controlador de Documentos na Novo Nordisk, em Montes Claros.

## FICHA TÉCNICA

---

### *Reitora*

Sandra Regina Goulart Almeida

### *Vice-reitor*

Alessandro Fernandes Moreira

### *Diretora de Cooperação Institucional (Copi)*

Zélia Inês Portela Lobato

### *Diretora do Centro de Comunicação (Cedecom)*

Fábia Pereira Lima

—

### *Projeto gráfico, fotografia e revisão de textos*

Cedecom UFMG

### *Impressão*

Imprensa Universitária



**UFMG**